

Comunicado à imprensa

PERCENTUAL DE MULHERES FORMADAS NAS ÁREAS DE TIC CAI DE 25% PARA 19% EM UMA DÉCADA, SEGUNDO DADOS DA OEI

- A Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) adverte que as lacunas de gênero em STEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática) na região continuam.
- É especialmente alarmante a queda de uma mulher em cada quatro concluintes em 2013 para uma em cada cinco em 2022 nos cursos de tecnologia da informação e comunicação (TIC). Essa tendência é acentuada em países como Colômbia, Cuba, México e Panamá.
- Os números são do Observatório Ibero-Americano da Ciência, Tecnologia e Sociedade da OEI, que atualizou os dados da [Rede Ibero-Americana de Indicadores de Ensino Superior \(Rede INDICES\)](#) e a [Rede Ibero-Americana de Indicadores de Ciência e Tecnologia \(RICYT\)](#) em 2024.

Madri, 11 de fevereiro de 2025. – No dia 11 de fevereiro, data em que se comemora o **Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência**, a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, Ciência e Cultura (OEI) alerta para o declínio geral na região de mulheres formadas em cursos STEM, especialmente os relacionados às tecnologias da informação e comunicação (TIC). Em uma década - de 2013 a 2022 - a população feminina passou de 25% para apenas 19% de todas as pessoas graduadas nessas áreas em nível regional.

Os dados fazem parte da atualização mais recente dos indicadores do [Observatório Ibero-Americano da Ciência, Tecnologia e Sociedade da OEI](#), com sede em Buenos Aires, que todos os anos publica um relatório sobre a situação do ensino superior e ciência na Ibero-América, com base nas informações fornecidas pelos governos da região. Nesse sentido, os dados mostram que, embora em geral haja evidências de uma participação crescente das mulheres no ensino superior e na pesquisa, **persistem lacunas muito acentuadas nessas áreas específicas.**

De fato, **as mulheres foram a maioria dos graduados universitários na região em 2022, correspondendo a 58% do total de concluintes.** Embora as mulheres representassem mais da metade dos formandos em todos os níveis de ensino, sua participação diminuiu à medida que se avança para o nível de pós-graduação. Assim, em países como Chile, Colômbia, Costa Rica e El Salvador, elas representaram menos de 45% de seus colegas homens no nível de doutorado.

CONTATO

Jair Esquiaqui
Comunicação OEI
prensa@oei.int
(34) 915 944 802 (134) - (34) 681 318 734

Na área de pesquisa, quatro em cada dez **pesquisadores ibero-americanos são mulheres. Na Argentina, no Paraguai e Uruguai, as mulheres representam mais de 50% do total, o que não acontece no México e no Peru, onde sua participação está apenas em torno de 30% do pessoal dedicado à pesquisa e desenvolvimento (P&D).**

Além disso, os dados indicam que as pesquisadoras ibero-americanas se especializam majoritariamente em áreas ligadas às ciências médicas, humanas e sociais e, em menor medida, em projetos de pesquisa ligados às ciências naturais e exatas, ciências agrárias, engenharia e tecnologia.

Incentivar as vocações científicas e a igualdade, questões-chave para a OEI

Com o objetivo de impulsionar a participação e a visibilidade das mulheres na ciência e de enfrentar os desafios globais nesse campo a partir de uma perspectiva mais igualitária, a OEI redobrou seus esforços no desenvolvimento de iniciativas para promover vocações científicas em meninas e jovens mulheres em toda a Ibero-América.

Entre elas, destaca-se o desenvolvimento do projeto '[Somos Mujeres y Hacemos Ciencia](#)' que, desde 2023, **conseguiu impactar milhares de meninas e adolescentes no Equador** por meio de conteúdos audiovisuais baseados em dezenas de entrevistas com mulheres cientistas de destaque em seu país e que, graças a uma parceria com o Ministério da Educação, foram transmitidos em rede nacional de televisão pelo canal [Educa](#). Devido a seus excelentes resultados nesse país, **o projeto atravessou fronteiras e, desde 2024, também é realizado no Peru**, exibindo os depoimentos de mulheres cientistas peruanas bem-sucedidas em escolas e cinemas de todo o país.

No **Uruguai**, a OEI lançou a iniciativa "[+Mujer en Ciencia](#)", que visa **incentivar vocações científicas e de pesquisa precocemente** entre meninas e adolescentes do país. Centenas de meninas das cidades de Lascano, Minas, oeste de Montevideu, Rocha e José Pedro Varela, conheceram de perto mulheres cientistas e pesquisadoras uruguaias, que lhes apresentaram opções e oportunidades de estudo em todas as áreas da ciência e pesquisa.

Por outro lado, [Energytran](#), projeto coordenado pela OEI para promover a cooperação científica entre a América Latina e a Europa para uma transição energética limpa e justa, e que faz parte do programa Horizon Europe da União Europeia, tem um forte componente de gênero marcado por um plano de igualdade e um compêndio de recomendações de políticas com foco na perspectiva de gênero, em particular, para ajudar a romper as estruturas tradicionais dos sistemas de energia dominados pelos homens e incentivar uma maior participação feminina. Após um ano de implementação, o projeto será concluído no final de 2025 com um progresso significativo nessa área.

E mais uma vez, este ano a OEI está colaborando na organização do [XV Congresso de Ciência, Tecnologia e Gênero, que será realizado em Montevideu \(Uruguai\)](#) de 16 a 18 de setembro, para o qual a [chamada para submissão de resumos](#) está aberta. Com mais de 20 anos de experiência, esse congresso é hoje um dos mais importantes do gênero no mundo.

CONTATO

Jair Esquiaqui

Comunicação OEI

prensa@oei.int

(34) 915 944 802 (134) - (34) 681 318 734

- [Entre aqui](#) no Observatório da Ciência, Tecnologia e Sociedade (OCTS) da OEI para ver esses e outros dados sobre ciência e gênero na região.

Sobre a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI)

Sob o lema "Fazemos a cooperação acontecer", a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura ([OEI](#)) é, desde 1949, o primeiro organismo intergovernamental para a cooperação Sul-Sul no espaço ibero-americano. Atualmente, conta com 23 Estados-Membros e 19 escritórios nacionais, além de sua Secretaria-Geral em Madri. Em 2024, recebeu o prestigioso Prêmio Princesa das Astúrias de Cooperação Internacional "por seu trabalho frutífero na promoção do multilateralismo e por representar uma ponte significativa nas relações entre a Europa e a Ibero-América".

Com uma média de mais de 650 projetos e 400 acordos de cooperação ativos por ano, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação da Ibero-América. Entre seus resultados, a organização contribuiu para a drástica redução do analfabetismo na Ibero-América, com uma média de 12 milhões de beneficiários diretos nos últimos 5 anos.

CONTATO

Jair Esquiaqui

Comunicação OEI

prensa@oei.int

(34) 915 944 802 (134) - (34) 681 318 734